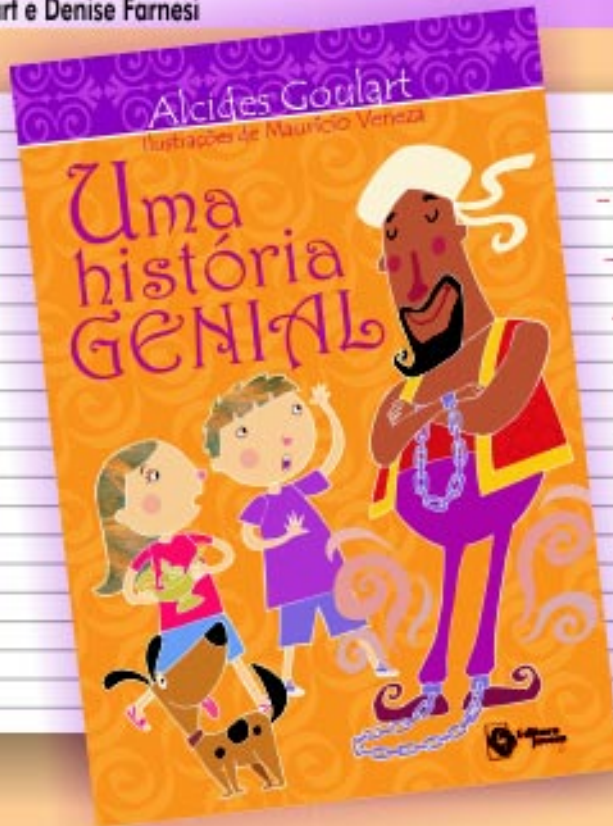


Alcides Goulart e Denise Farnesi



✓ Sugestões  
para projetos

- solidariedade
- criatividade
- imaginoso
- família
- meio ambiente

# Guia de Atividades



## EXPLORANDO A OBRA

(ALUNOS SENTADOS EM CÍRCULO)



### INTRODUÇÃO

#### Antes da leitura

Com os alunos sentados em roda, a comunicação fica mais fácil. A organização dessa atividade de maneira informal favorece a espontaneidade e os alunos estarão frente a frente, o que facilita a troca de opiniões.

- Peça que os alunos observem a capa por alguns instantes e faça perguntas:
- Qual é o título deste livro?
- O que você está vendo na capa?
- Você acha que o título tem relação com a ilustração da capa? Explique.
- O que você espera acontecer nesta história? Acolha diversas opiniões.
- Dê uma folha em branco para os alunos e peça que façam a ilustração do que esperam encontrar na história. Depois, monte um painel com eles. Caso prefira, em vez de desenhos, alunos podem escrever um parágrafo ou algumas frases. Depois de lida a história, que tal voltar a este ponto e verificar se as hipóteses se aproximaram da obra?

#### Conhecendo o autor e o ilustrador

A proposta dessa etapa é desmistificar a figura do escritor e do ilustrador, isto é, mostrar aos alunos que esses profissionais são pessoas comuns.

- Qual é o nome do autor da obra?
- Será que ele tem família? (sim, esposa e dois filhos. Mora no Rio de Janeiro)
- O que ele fazia antes de começar a escrever? (professor)
- Será que ele escolheu o título quando começou a escrever a história ou foi no final do trabalho? (resposta na última página deste guia)
- Será que foi o próprio autor que fez as ilustrações?
- Você sabe o que faz um ilustrador?
- Qual é o nome do ilustrador?
- Qual é o nome da editora?
- O que é uma editora?
- Em que estado do Brasil está localizada a editora? Em que parte do livro você encontra essa informação? (na página de crédito, que é o local onde aparecem os nomes das pessoas que participaram da elaboração do livro)
- Você sabe o que é uma logomarca? Localize a logomarca da editora.



#### Durante/após a leitura

- Cite outros títulos que a história poderia ter.
- O que você achou das ilustrações? E do texto?
- Na sua opinião, o que é mais divertido: criar o texto ou as ilustrações? Por quê?



- E o mais difícil?
- No texto, há palavras que você não conhece? Quais são?
- Quem é o personagem principal da história?
- Quem narra a história?
- Como você classificaria o narrador?

**Narrador-personagem** - Na primeira pessoa, relata os fatos de acordo com seu ponto de vista.

**Narrador-observador** - Na terceira pessoa, não participa da ação e só narra os fatos, não mostrando o que os personagens pensam e sentem.

**Narrador-onisciente** - Na terceira pessoa, não participa da ação, mas revela o que os personagens pensam e sentem.

- O narrador conta a história na primeira ou na terceira pessoa?
- Você acha que ficaria melhor se a história fosse contada por outra pessoa?
- Por que você acha que o autor quis escrever essa história?
- Será que o autor também gostava de inventar histórias quando criança? (sim, muitas)
- Você já inventou ou gostaria de inventar uma história de gênio?
- Se você fosse um personagem dessa história, qual preferia ser? Por quê?
- Se você fosse o autor, teria incluído outros personagens na história? Cite um exemplo.
- Na sua opinião, qual é a parte mais interessante da história?
- Que mensagens a história passa para o leitor?

#### PÁGINAS 4 A 8

- Como a narradora-personagem se apresenta no início da história?
- O que ela diz que pretende ser quando crescer?
- Você também já pensou em se tornar escritor?
- Na sua opinião, quais as qualidades essenciais para um bom escritor?
- Você já teve contato com algum escritor? Qual?
- Você concorda que é muito gostoso inventar histórias?
- Que histórias você já inventou?
- Tatiana mistura alguns personagens de contos de fadas. Você tem outras sugestões?
- Quem era Tininha? Por que ela era diferente das outras bonecas?
- Será que é divertido ter um(a) boneco(a) que chora? Por quê?
- Você já teve um(a) boneco(a) com quem costumava conversar? Sobre o que conversavam?
- Você se considera uma criança sensível?
- Por que será que os meninos têm vergonha de chorar, de mostrar suas emoções?
- Você se lembra de ter chorado ao escutar uma história/ ao ver um filme? Qual?
- Quem era o Teobaldo? Você tem ou já teve amigo imaginário?
- Ter amigo imaginário é bom? Por quê?
- Por que será que Lucas dizia que Tati era maluca? Você concorda com ele?



## Explorando a obra

---

### PÁGINAS 9 A 11



- Por que será que Lucas não escuta as histórias da irmã?
- Se você fosse Lucas, iria ouvir com paciência as histórias da Tati?
- Tem alguém que fica contando histórias pra você? Quem? Como você reage?
- Qual é a diversão preferida de Lucas? E a sua?
- Você já jogou botão? Como foi a experiência?
- Por que será que o autor Alcides Goulart escolheu essa brincadeira? Será que ele jogava botão quando pequeno? (comentários na pag. 8 desse guia).
- Será que é chato jogar botão sozinho? Que jogos você brinca com você mesmo?
- Como Lucas reage quando faz um gol bonito? E quando perde uma chance fácil de gol?
- Tem alguma brincadeira que você narra, assim como o Lucas faz quando joga botão?
- Como Tati compara Lucas a um escritor e ilustrador?
- Você acha que Tati está certa em reclamar que Lucas não gosta de ouvir suas histórias?
- Quando Tati contou o que viu na biblioteca da escola, ela falava a verdade? Justifique.
- Como Lucas reagiu quando Tati contou o que viu na biblioteca? O que você teria feito?

### PÁGINA 12 A 15



- Quem costuma, atualmente, ouvir as histórias de Tati?
- Você tem um cachorro? É parecido com o Bibó?
- Como Bibó foi parar na casa de Tati?
- Tati diz que cachorro costuma adotar um único dono. Você concorda com isso? Explique.
- O que Bibó faz quando Lucas está jogando botão? E quando Tati conta histórias?
- Será que Tati exagera quando ela diz que o Bibó presta atenção nas histórias? Em que momentos você acha que ela exagera?
- Por que será que Tati diz que Bibó era um herói nos tempos em que vivia na rua?
- Você tem um cachorro? É parecido com o Bibó?
- Quais as vantagens e desvantagens de se ter um cachorro em casa?

### PÁGINAS 16 A 21

- Por que será que Tati conta o que ocorreu no sítio do avô?
- Como Tati compara um escritor a uma árvore? Você concorda com essa comparação?
- Como a lâmpada mágica foi encontrada?
- Se você achasse uma lâmpada igual a essa, você a esfregaria?
- O que chamou atenção da Tati quando o gênio apareceu?
- Se uma figura como a do gênio aparecesse na sua frente, o que você faria?
- O nome do gênio não é citado. Dê um nome para ele.
- Como era a vida do gênio antes de ser aprisionado na lâmpada?
- Por que Tati disse que o gênio era poeta?
- Por que ele foi aprisionado?



### PÁGINAS 22 A 27

- Por que o gênio ganhou três amos?
- Qual foi o primeiro pedido de Lucas?
- Você faria o mesmo pedido que ele? Explique.
- Que pedido você faria ao gênio?
- Que planos Lucas e Tati tinham para o dinheiro que iriam ganhar?
- Se você ganhasse muito dinheiro, o que iria fazer?
- Por que o desejo de Lucas e Tati não foi atendido?
- O que você achou da ideia da Tati de dar a chance de Bibó falar como um ser humano? Você teria outra sugestão?
- O que você acha que aconteceria se Bibó pudesse falar para sempre?



### PÁGINAS 28 A 37

- Você acha que Bibó ficou contente em falar por dez minutos? Explique.
- Por que o gênio ficou abatido quando Bibó disse que era o cão mais feliz do mundo?
- Qual a opinião de Bibó em relação a pedir dinheiro ao gênio? Você concorda com ele?
- Qual foi a sugestão de Bibó para o terceiro pedido?
- Se você estivesse lá, teria concordado com a sugestão do Bibó? Por quê?
- Se você pudesse ajudar uma pessoa, quem você ajudaria? Por quê?
- Você concorda com Tati quando ela diz que é muito gostoso ajudar as pessoas?
- Quem você já ajudou?

### PÁGINAS 38 A 40

- Depois de quanto tempo, Tati está contando a história?
- Por que ela não conversa com o irmão sobre o que aconteceu naquele dia no sítio?
- Por que será que Lucas vai zombar de Tati se ouvir a história? Você faria o mesmo?
- Você acha que tudo isso aconteceu ou foi invenção da Tati?
- Se você acha que foi tudo invenção, explique por que ela faria isso.
- Você chamaria Tatiana de mentirosa?
- Como você explica o fato de Tati dizer que consegue se comunicar com Bibó?
- Qual é a última mania de Bibó? Será que é verdade mesmo?
- Por que será que Tati diz que Bibó tem grandes ideias?
- Afinal, é mesmo o Bibó quem tem muita imaginação?
- Você se acha parecido(a) com a personagem Tati?
- Que outro final você daria para a história?
- Se você encontrasse Tati, o que diria a ela?
- Você acha que Tati vai ser uma boa escritora quando crescer? Por quê?
- Se ela for mesmo uma escritora, o primeiro livro será Uma história genial?
- Se você se tornar um escritor, que livro gostaria de escrever primeiro?



## ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE

### INVENTANDO TÍTULO

Turma dividida em grupos. Cada grupo escolhe um novo título para a história lida. Classe elege o mais interessante.

### MUDANDO A HISTÓRIA

Turma dividida em grupos. Cada grupo vai mudar a história a partir do momento em que aparece o gênio.



### ELABORANDO CAPA

Em grupos, alunos criam nova capa, nova ilustração, e quem sabe, novo título. Alunos também inventam um nome para a editora, criam a logomarca, etc..

### DIVULGAÇÃO

Alunos criam formas de propaganda para divulgar o livro que eles mesmos inventaram: cartazes, anúncios, sites, etc..

### NOMES DOS PERSONAGENS

Que outro nome poderia ter sido dado a Tatiana e a Lucas? Alunos justificam escolha e também apresentam sugestões para o nome do gênio. Faça uma lista dos nomes no quadro e alunos votam.

### O DIA-A-DIA DE TATIANA

Em grupos, alunos organizam a rotina de Tatiana, citando o horário da escola, brincadeiras, histórias, etc. Podem também falar da sua família, dos seus amigos mais próximos, etc.

### NOVA AVENTURA

Depois de Uma história genial, qual será a nova invenção de Tati? Em grupos, alunos improvisam história e dão título a ela.

### O GÊNIO RETORNA

Tati conta como foi o seu novo encontro com o gênio, um ano após o ocorrido na sítio do avô. Como está o gênio agora? O que faz? Ainda é gênio? Uma aluna pode representar a Tatiana, fazendo perguntas ao gênio, que será um dos alunos.

### ENCENANDO

Os próprios alunos escolhem, entre os colegas, aqueles que vão representar os personagens da história, além do narrador, se este fizer parte. Novos personagens podem ser incluídos.



### **INCLUINDO NOVO PERSONAGEM**

Em grupos, alunos escolhem um novo personagem para fazer parte da história. Pode ser um adulto, uma criança, um animal... Naturalmente, o grupo vai promover mudanças na história com a inclusão do personagem.

Caso seja interessante, o novo personagem pode ser um velho conhecido das crianças: Pluto, Aladim, Mickey, Peter Pan, Harry Potter, etc. Cada grupo pode escolher o seu.

### **ENTREVISTANDO OS PERSONAGENS**

A turma entrevistará cada um dos personagens: Tatiana, Lucas, Bibo e o gênio. Para escolher os alunos que representarão os personagens, que tal uma votação?

### **PESQUISANDO GÊNIO NA LITERATURA**

Alunos pesquisam histórias que tenham gênios. Depois, contam o resumo para a turma.

### **ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA**

Alunos pesquisam essa famosa história e a comparam com Uma história genial. Quais são os pontos em comum?

### **MIL E UMA NOITES**

Alunos pesquisam não só a história de Aladim, como também outros contos de Mil e uma noites e farão descobertas fantásticas, que podem ser relatadas aos colegas da turma.

### **CONTOS DE FADAS**

Escolha um conto de fadas e faça uma releitura a seu modo. Mude a ordem dos fatos, altere alguns personagens, dê um novo final a história. Depois faça uma votação para eleger a melhor produção de texto da classe.

### **ACRÓSTICO**

Monte um acróstico com uma das palavras que marcam a história: GENIAL.

### **RIMA**

Alunos fazem rimas simples, tendo como referência a história lida.

Pode ser incentivado também a elaboração de quadras.



### **INVENTANDO HISTÓRIAS**

Cada aluno ou grupo de alunos vai ter a chance de inventar uma história sobre gênio ou qualquer outra coisa que a própria turma escolher.

### **ESCREVENDO PEDIDO PARA O GÊNIO**

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos enviam um pedido para o gênio.

## **Estimulando a criatividade**

---

Professor recolhe os pedidos e os distribui aleatoriamente entre os alunos. Agora, cada um vai ser o gênio e responder a mensagem. Pode ser oralmente ou de forma escrita. O pedido pode ser realizado ou não? Em caso afirmativo ou negativo, o gênio deverá dar a justificativa. Depois, cada aluno vai ter de volta a mensagem que escreveu com a resposta do gênio.

### **PESQUISA NA FAMÍLIA**

Alunos perguntam aos familiares se eles eram muito inventivos quando crianças. Que tipo de histórias inventavam? Alguém escutava as histórias? É possível se lembrar de uma dessas histórias? Alguém da família já pensou em ser escritor?

Depois, alunos relatam o resultado para os colegas de turma e vão se deliciar com as várias coisas engraçadas que certamente surgirão.

### **CARTAZES**

Em grupos, alunos escolhem um tema abordado na história e elaboram um cartaz. Pode ser imaginação, criatividade, solidariedade, família, animal de estimação, meio ambiente...

### **O MEIO AMBIENTE**

Cada aluno dá uma de ilustrador e desenha uma lâmpada e um gênio. O gênio vai receber um nome e vai receber também três pedidos ligados ao meio ambiente. Não valem apelos pessoais. O gênio deverá explicar se é possível realizar os pedidos.

### **DEBATE EM SALA**

Alunos analisam o diálogo entre Bibó e Lucas em relação à importância do dinheiro e debatem o assunto.

### **SOLIDARIEDADE**

- a) Na história, Tati e Lucas resolvem ajudar o gênio. Pesquise e traga para a sala exemplos de solidariedade. A turma vai eleger a história mais interessante e debater sobre o texto.
- b) Pesquisa entre os familiares: além de trazer exemplos de solidariedade, alunos entrevistam parentes e colhem sugestões de como se aumentar a solidariedade no mundo.
- c) Alunos trazem recortes de jornais ou revistas com exemplos de solidariedade.
- d) Alunos criam uma receita citando os ingredientes e os procedimentos para se chegar ao bolo da solidariedade.
- e) Concurso do slogan/frase mais criativo para uma campanha.
- f) Concurso de acrósticos com a palavra solidariedade.
- g) Elaboração de mensagens para serem afixadas na escola ou no condomínio onde mora, chamando a atenção para a importância da solidariedade.
- h) Jornalzinho ou telejornal enfatizando gestos solidários.
- i) Que tal aproveitar e fazer uma campanha para ajudar uma instituição carente próxima à sua escola?





## O AUTOR FALA SOBRE A OBRA

- Nasci em 1958 e só comecei a escrever histórias em 2002. Esta foi minha vigésima-terceira obra, iniciada em maio de 2009 e concluída quatro meses depois.
- Como nasceu a ideia do livro? Bem, a história do Aladim sempre me encantou. E encantou mais ainda os meus filhos, que assistiam ao vídeo todos os dias e sabiam de cor todos os diálogos. O que fiz foi aproveitar a fantasia da lâmpada mágica para criar uma história que levasse o leitor a refletir sobre a questão da solidariedade. Isso tudo sem esquecer a imaginação e criatividade, tão presentes no dia-a-dia da Tatiana e de muitas crianças por aí.
- Na minha infância convivi com essas deliciosas histórias infantis, além de gibis, que era minha principal fonte de leitura. Havia também um desenho animado na TV que eu adorava: o Shazam, um gênio que aparecia quando as duas partes de um anel mágico se juntavam.
- Muitas vezes, levo um bom tempo escolhendo o título da história. Mas, nesse caso a coisa foi rápida, pois logo fiquei com o título Uma história genial, brincando com os dois sentidos da palavra genial.
- Por que os nomes Tatiana, Lucas e Bibó? Não sei, foram colocados por mera intuição. Assim que comecei a rascunhar as primeiras linhas, esses nomes escorregaram da mente para o papel e não saíram mais. Minha esposa sugeriu outro nome para o cachorro, mas preferi atender ao meu primeiro impulso.
- A partir dos meus oito ou nove anos, comecei a jogar botão, como o Lucas. Era a minha brincadeira preferida, depois da tradicional pelada. Na minha rua, organizávamos campeonato de botão, e a minha equipe era uma das melhores. Eu costumava ir às lojas de conserto de relógio para pedir tampas de relógio, que logo se transformavam em craques.
- No primeiro rascunho do texto, que eu costumo chamar de fase de laboratório, Tati falava um pouquinho do pai e da mãe, mas eu acabei retirando essa parte, pois achei que ficou longa demais. No primeiro final que escrevi, Tati concluía a história perguntando: “Será que essa história um dia vira livro?” Depois, preferi terminar com a Tati dizendo que o Bibó tem muita imaginação. Mas, na verdade, quem tem muita imaginação é ela, naturalmente!
- Quando o ilustrador Maurício Veneza me mostrou os desenhos, vi que não havia uma figura sequer mostrando a mesa de botões do Lucas. Eu disse ao Maurício que fiquei um pouquinho frustrado, pois esperava ver ilustrada a brincadeira que tanto amei na infância e adolescência. Ele, dando uma de gênio, prontamente atendeu ao meu pedido e inseriu uma figura mostrando os botões.
- Falando em gênio, o que eu pediria se um gênio aparecesse diante de mim? Talvez para retirar o egoísmo do mundo. Assim, as pessoas deixariam de pensar somente em si e olhariam as outras como verdadeiros irmãos. Acabaria a fome, a pobreza, a violência...

e-mail do autor: [alcidesgoulart@editorajovem.com.br](mailto:alcidesgoulart@editorajovem.com.br)

**Caro professor,**

**Tendo como base a obra *Uma história genial*,  
apresentamos aqui diversas sugestões que  
podem ajudá-lo no seu trabalho em sala de aula.  
Valorizamos a troca de experiências, o estímulo à imaginação  
e à criatividade, além do desenvolvimento reflexivo e crítico.  
Somente assim poderemos formar verdadeiros cidadãos.**

***Alcides Goulart (autor da obra)***  
***Denise Farnesi (psicopedagoga)***



**[www.editorajovem.com.br](http://www.editorajovem.com.br)**  
**[editorajovem@editorajovem.com.br](mailto:editorajovem@editorajovem.com.br)**

**Rua Visconde de Santa Isabel, 20 - sala 209  
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20560-120  
Tel.: (21) 2577-2501 / 3879-5514**